

# **Aula 01 – Tema, Recorte temático e Tese**

*Redação para ITA - 2021*

Professora Celina Gil

# Sumário

<i>Apresentação</i> .....	3
<i>1 – Analisando textos de apoio</i> .....	3
<i>Texto visual</i> .....	3
<i>Texto visual e verbal</i> .....	4
<i>Texto Verbal</i> .....	5
<i>2 – Tema, recorte temático e tese</i> .....	6
2.1 – <i>Identificando tema e escolhendo o recorte temático</i> .....	6
2.2 – <i>Desenvolvimento da tese</i> .....	8
<i>3 – Prática de redação</i> .....	10
3.1 – <i>Passo a passo</i> .....	10
<i>Proposta ITA (2019)</i> .....	10
<i>4 - Propostas</i> .....	15
4.1 – <i>Proposta I.</i> .....	16
4.2 – <i>Proposta II</i> .....	16
<i>Considerações finais</i> .....	18



# Apresentação

Caro aluno,

Na aula de hoje, vamos nos dedicar a pensar as diferenças entre **tema, recorte temático e tese**.

## REVISÃO RELÊMPAGO

Lembre-se do que vimos na aula passada, sobre a importância de **identificar** qual o **tema** sobre o qual deve escrever. Nem todos os vestibulares dão o tema por escrito para os candidatos. Muitas vezes, há uma seleção de textos a partir da qual o estudante deve identificá-lo. Outras vezes, a prova inteira tem um mesmo tema e os textos de apoio à redação são os mesmos da interpretação.

O tema pode estar expresso num **texto verbal, visual ou verbal e visual**. Pode também estar na combinação de mais de um texto, ou seja, você precisa cruzar as informações de todos os textos para entender o tema.

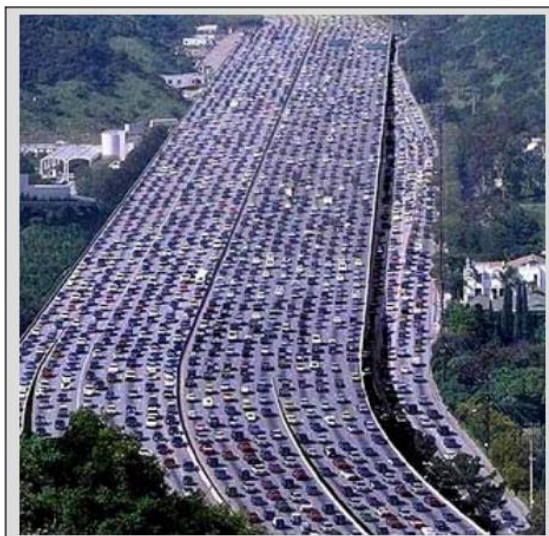
Vamos lá?

## 1 – Analisando textos de apoio

Seu primeiro passo deve ser analisar os textos de apoio. Cada tipo de texto pode ser analisado de maneiras diferentes. O importante é que você saiba procurar o que há de principal nos textos para ser capaz de retirar possíveis argumentos e elaborar sua tese.

Vamos ver exemplos de análise de três tipos de texto: visual, verbal e visual e apenas verbal.

### Texto visual



O que se pode depreender dessa imagem?

- Trânsito, velocidade e mobilidade urbana
- O que **causa** o problema de mobilidade urbana exposto na fotografia?
- Quais as **consequências** desse problema?
- Quais as **alternativas** possíveis para a diminuição do problema.

Causas	Consequências	Alternativas
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Historicamente, há um reforço ao uso do carro.</li> <li>- Desde JK até o governo Collor e os dias atuais, o próprio governo tomou para si muitas vezes a responsabilidade de fomentar uma cultura que supervaloriza o transporte automobilístico.</li> <li>- Além disso, o carro é um símbolo de status: há uma ideia muito forte no Brasil de que uma melhoria da condição financeira estaria atrelada à posse de um carro.</li> <li>- O transporte público é frequentemente associado às classes mais baixas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento da poluição nos grandes centros urbanos, perda de tempo nos congestionamentos, stress no motorista, entre outros.</li> <li>- Os congestionamentos produzem efeitos negativos nos motoristas, podendo mesmo ser um fator de incentivo à violência no trânsito.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Incentivo e oferta de outros meios de transporte.</li> <li>- Um transporte público de maior qualidade pode incentivar a diminuição do uso do carro.</li> <li>- Para mudar a mentalidade das pessoas em relação ao transporte público é preciso que a oferta de ônibus e metrô seja maior e mais conveniente: novas linhas, estações e corredores de ônibus são exemplos de possíveis melhorias.</li> <li>- Além dos transportes públicos, outras alternativas como as ciclovias podem modificar a relação do cidadão com os transportes.</li> </ul>

### Texto visual e verbal



Fonte: Willtirando, 07/10/2017. Disponível em: < <http://www.willtirando.com.br/a-arte-imita-a-vida/> > Acesso em 18 Mar. 2019.



O que se pode depreender desse texto?

- O tema da tirinha apresentada aqui é “**A desvalorização do artista**”.
- Ainda que se utilizem na tirinha exemplos de artistas de outras épocas, não é possível afirmar que este comportamento seja comum através do tempo. Só se pode dizer que hoje em dia há uma desvalorização da figura do artista.

Há algumas ideias que se pode levantar a partir desse texto – ainda que elas não estejam necessariamente nele. **Pense em maneiras de incluir seu conhecimento de mundo numa análise, pois isso pode trazer possíveis argumentos no futuro.**

- A desvalorização do artista se deve à desvalorização da arte na sociedade atual?
- O artista não é reconhecido como alguém que trabalha?
- A ideia de reprodutibilidade, ou seja, da possibilidade de reproduzir uma obra, a desqualifica enquanto obra de arte.
- O artista é visto como alguém improdutivo. O produto de seu trabalho não é considerado passível de valor de troca.
- A arte não é considerada útil e, por isso, não tem valor.
- O utilitarismo e a reprodutibilidade técnica podem estar na raiz da desvalorização da ideia de artista.

## Texto Verbal

### **A jovem que construiu a própria casa e é a única brasileira a dar dicas de reforma no YouTube**

Paloma e sua mãe foram as responsáveis pela ampliação da casa onde moram há 25 anos, que tinha originalmente apenas dois cômodos. Hoje, são quatro quartos, dois banheiros, cozinha, sala, varanda e quintal – e, em todos estes ambientes, a youtuber já fez alguma obra.

Ela aprendeu a fazer as reformas com os amigos da mãe, que ajudaram a ampliar o imóvel quando o dinheiro da família para as reformas acabou. Logo, descobriu que gostava de fazer isso e, mais, que tinha talento.

Com o passar dos anos, Paloma e Ivone se tornaram as únicas “mestres de obras” da casa. Embora a mãe não se aventure tanto nisso quanto a filha, ela ajuda nos acabamentos. “A gente fala que sou a pedreira, e minha mãe, a servente.”

A experiência levou a jovem a estudar engenharia civil em 2013, mas ela largou o curso no primeiro semestre para se dedicar ao YouTube, quando o projeto ainda era sobre outros temas. Hoje, é uma especialista no tema.

Ela estima ter economizado quase R\$ 25 mil fazendo a construção e a reforma da sua casa por conta própria. “Com certeza, não teria condições de pagar por todas as coisas que fiz.”

*Mayra Sartorato, da BBC News Brasil, 23 março 2019. Trecho disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/geral-47661993>> Acesso em 10 set.2019.*

O que se pode depreender desse texto?



- O texto fala sobre uma menina que construiu a própria casa e transmite esse conteúdo na internet.
- Para além das questões de gênero óbvias – o estereótipo que mulheres não se envolveriam com construção civil, por exemplo – há que se pensar sobre o **papel da internet** e das novas comunicações na busca de uma sociedade mais igual.
- As pessoas se aproveitam da potencial democratização de produção de conteúdo para mostrar também outras realidades, muitas vezes questionando papéis sociais.
- Qual a importância da internet para uma mudança social verdadeira? Como as novas mídias podem ser uma aliada na busca de uma maior igualdade de gênero?
- A internet democratizou os meios de expressão, possibilitando que qualquer um possa expressar-se nos meios digitais. Como as lutas pela igualdade se beneficiam desse movimento?
- Parece haver maior espaço para vozes dissonantes na internet e, com isso, uma maior divulgação de experiências e vivências distintas. Como a luta pela igualdade se beneficia disso?

## 2 – Tema, recorte temático e tese

A partir do que foi dito, é possível definir que:

### Tema

Conceito amplo e aberto.

### Recorte temático

Ângulo a partir do qual se discorrerá sobre o tema.

### Tese

Sua opinião pessoal sobre os assunto.

Pense nesse processo como um **funil**: você deve sair do mais amplo para o menos amplo, ou seja, do grande tema para sua análise sobre esse tema.

Evidentemente, um mesmo tema possibilita diversos recortes temáticos. Vamos pensar sobre esse processo de escolha de recorte temático.

### 2.1 – Identificando tema e escolhendo o recorte temático



Leia os textos a seguir e veja como um mesmo tema pode gerar recortes temáticos diferentes. Os textos são subtítulos de reportagens, crônicas, colunas, entre outros.





### Coluna Colo de Mãe (Folha de São Paulo)

18/12/2018

Cultura e arte ajudam mães e filhos a respirar no caos da modernidade e da maternidade

Ler e ir ao cinema com minhas meninas foi uma das coisas boas de 2018

Possíveis temas e recortes temáticos:

Tema	Recortes temáticos
<b>Maternidade</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Cultura e arte como parte da formação das crianças</li><li>- A percepção da cultura e das artes no contemporâneo</li><li>- Desafios da maternidade no contemporâneo</li></ul>
<b>Cultura e arte</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- A recepção da cultura e da arte na infância</li><li>- Cultura e arte como lazer</li><li>- Cultura e arte como instrumento de socialização</li></ul>

### Coluna Antonio Prata (Folha de São Paulo)

16/09/2018

Mais um grupo de WhatsApp?!

É uma arma de chateação em massa, o cúmulo da tecnologia em prol dos chatos

Possíveis temas e recortes temáticos:

Tema	Recortes temáticos
<b>Tecnologia e comunicação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Os problemas dos meios de comunicação contemporâneos</li><li>- A presença da tecnologia no dia a dia</li><li>- As vantagens e desvantagens da comunicação instantânea</li></ul>
<b>Relações pessoais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Novos modos de relacionamentos pessoais no contemporâneo</li><li>- A internet como mediadora das relações pessoais</li><li>- Como a tecnologia pode alterar a natureza das relações</li></ul>

### Coluna Xico Sá (El País)

10/06/2016

O namoro e a clandestinidade amorosa

Com a data dos pombinhos à vista, tudo fica mais confuso: vivemos a era dos enrolados



Possíveis temas e recortes temáticos:

Tema	Recortes temáticos
<b>Relações amorosas</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Os conflitos do relacionamento amoroso no contemporâneo</li><li>- Novos modelos de relação amorosa</li><li>- A valorização das datas comemorativas</li></ul>

**Coluna Sergio C. Fanjul (El País)**

07/01/2019

### Estamos obcecados pela felicidade?

A proliferação de tratamentos e terapias que prometem bem-estar é o reflexo de uma sociedade que demanda cada vez mais orientação psicológica e espiritual de todo o tipo

Possíveis temas e recortes temáticos:

Tema	Recortes temáticos
<b>Felicidade contemporâneo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- A obsessão pela felicidade no contemporâneo</li><li>- Os tratamentos psicológicos e a busca pela felicidade</li><li>- Os conflitos internos do ser humano</li></ul>
<b>Saúde mental</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Como preservar a saúde mental no contemporâneo</li><li>- A necessidade de debater saúde mental</li><li>- As dificuldades em manter a saúde mental no contemporâneo</li></ul>

## 2.2 – Desenvolvimento da tese

Muitas vezes, lendo um documento de orientações para redação de um vestibular, você não encontrará a palavra **tese** lá, mas sim **ponto de vista**. Neste caso, ambas as palavras possuem o mesmo significado: sua opinião sobre o tema.

Sua opinião sobre algum tema pode ser **negativa** ou **positiva**. Em qualquer um dos casos, a estrutura se mantém e você deve elaborar argumentos que comprovem que sua tese está correta: o objetivo de uma dissertação é **defender** seu ponto de vista de modo que o leitor seja capaz de compreendê-lo. Você **não precisa fazer o leitor concordar com você!** O importante é que você seja capaz de demonstrar capacidade de **construção lógica**.

A tese se encontra expressa no primeiro parágrafo da redação. Você não pode, porém, simplesmente “jogar sua tese” no parágrafo inicial e esperar que ela resolva sua introdução. Ela deve ser contextualizada.

A introdução é composta por duas partes: **contextualização** e **tese**. **Na aula de hoje, vamos pensar apenas na tese. Em nossa próxima aula, nos dedicaremos a falar mais profundamente sobre contextualizações.**





Um dos modos mais fáceis de elaborar uma tese é trabalhar com a ideia de **causa e consequência**. Algo ocorre no mundo e isso gera uma consequência – tanto para o indivíduo quanto para a sociedade.

Veja exemplos a partir dos recortes temáticos criados no item 2.1.:

Tema	Recorte temático	Tese
<b>Cultura e arte</b>	A recepção da cultura e da arte na infância	O contato com cultura e arte na infância é importante, <b>pois</b> tende a gerar pessoas mais criativas, <b>já que</b> essas atividades ampliam a percepção de mundo.
<b>Relações pessoais</b>	Novos modos de relacionamentos pessoais no contemporâneo	As relações pessoais do mundo real são alteradas em função das do mundo virtual, <b>pois</b> a internet se tornou onipresente na vida do homem contemporâneo.
<b>Relações amorosas</b>	Os conflitos do relacionamento amoroso no contemporâneo	O homem contemporâneo busca acumular experiências mais do que estabelecer relações duráveis e, <b>consequentemente</b> , seus relacionamentos não se tornam profundos.
<b>Saúde mental</b>	A necessidade de debater saúde mental	As pressões e ritmo de vida do contemporâneo estão na raiz de muitos problemas ligados à saúde mental, <b>por isso</b> , é preciso que esse assunto seja debatido com maior profundidade.

### FÓRMULA DA TESE

Se você tem dificuldade em criar uma tese, tente pensar de maneira matemática. Vou apresentar a você minha fórmula da tese. Use-a para praticar na hora de escrever sua redação.

Funciona assim:

**X**, pois **Y**, logo **Z**

Você substituirá:

- X por sua opinião pessoal, **sua ideia** sobre o assunto.
- Y por uma informação que estabeleça relação de **causa** com sua ideia.
- Z por uma informação que estabeleça relação de **consequência** com sua ideia.

Assim, você garante que sua tese será completa e bem compreensível. Veja um exemplo:

**Crianças devem ter contato com a arte desde cedo**, pois **ela amplia a percepção de mundo**, logo, **tornam-se pessoas mais criativas**.



## 3 – Prática de redação

### 3.1 – Passo a passo

Para ajudar você a entender o passo a passo de uma redação, vamos fazer juntos um texto dissertativo-argumentativo a partir da proposta do ITA – 2019. Primeiro, releia os textos de apoio da prova:

#### Proposta ITA (2019)

No dia 2 de setembro, ocorreu um incêndio no Museu Nacional que destruiu grande parte de seu acervo, do qual apenas cerca de 1% estava exposto. Mais antigo do país, esse museu foi fundado por D. João VI em 1818 e está localizado em um palacete imperial, na Quinta da Boa Vista, no Rio de Janeiro. A Organização das Nações Unidas para a Educação e Cultura (Unesco) considerou que o incêndio foi uma grande perda para o Brasil e para a humanidade, comparada à destruição das ruínas da cidade de Palmira, na Síria.

A partir da leitura dos excertos e da charge apresentados a seguir, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa. Os textos poderão servir como subsídios para a sua argumentação, mas não devem ser integralmente copiados.

#### Texto 1:

O incêndio que consumiu o Museu Nacional, no Rio de Janeiro, não pode ser encarado como uma tragédia. Um foco de fogo que destruísse uma obra, mas fosse rapidamente debelado seria uma tragédia. A queima de uma instituição com 200 anos e um acervo de 20 milhões de itens, que não contava com estrutura adequada de prevenção a incêndios, não é um acidente, mas um empreendimento. Um projeto coletivo, pacientemente implementado ao longo do tempo por um Estado e uma sociedade que condenaram seu patrimônio histórico, natural, científico e cultural à inanição. [...]

Esse projeto coletivo não enxerga barreiras ideológicas e matizes políticos. [...] Pois não se trata apenas de recursos financeiros e vontade. Um fogo que consome um museu inteiro é paradigmático da ausência de um projeto nacional que veja esse patrimônio como subsídio fundamental para a construção de um país melhor. E que, portanto, precisaria ser protegido a qualquer custo. Se assim fosse, haveria recursos para monitorar, conservar e estudar nosso patrimônio da mesma forma que existe para garantir o funcionamento dos mais diversos palácios que hospedam os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário pelo país. Até porque representantes políticos vêm e vão, mas nossa história fica. O povo seria o primeiro a ocupar palácios para pedir recursos a museus.

Fonte: <<https://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2018/09/03/incendio-do-museu-nacional-nao-e-tragedia-mas-fruto-de-um-projeto-de-pais/>> Acesso em: set. 2018.

#### Texto 2:

O Museu Nacional teve menos visitantes em 2017 do que o número de brasileiros que visitou o Museu do Louvre no mesmo ano. O Museu Nacional registrou 192 mil visitantes em 2017, segundo informou a assessoria de imprensa da instituição à BBC News Brasil. No mesmo período, 289 mil



brasileiros passaram pelo Louvre, em Paris, na França, uma das principais instituições de arte do mundo, segundo registros do próprio museu. O número de brasileiros que visitaram o museu francês é 50,5% superior à visitação total da instituição brasileira. O Louvre teve um aumento de 82% do número de visitantes do Brasil no ano passado em relação a 2016.

Fonte: <<https://noticias.uol.com.br/ciencia/ultimas-noticias/bbc/2018/09/03/em-2017-museu-nacional-teve-menos-visitantes-do-que-numero-de-brasileiros-que-foram-ao-louvre.htm>> Acesso em: set. 2018.

### Texto 3:

Museus em chamas, bibliotecas entregues às traças e prédios históricos devorados por cupins ou simplesmente colocados à venda pelo preço do terreno. Em um cenário de crise econômica e com imposição de um teto para os gastos públicos federais, a Cultura e a preservação do patrimônio histórico acabam sendo uma das primeiras e maiores vítimas. A destruição de boa parte do Museu Nacional na noite de domingo, no Rio de Janeiro, é um exemplo extremo do que se repete silenciosa e diariamente em todo o país.

São Paulo, o Estado mais rico do país, se tornou uma vitrine do descaso com o patrimônio. Já arderam nas chamas o Teatro Cultura Artística, em 2008, o Memorial da América Latina, em 2013, o Museu da Língua Portuguesa, em 2015, e a Cinemateca, em 2016. Por fim, o Museu do Ipiranga, um dos mais importantes do país, encontra-se fechado há cinco anos para reformas. O Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo, Condephaat, por exemplo, dispõe de apenas 50.000 reais para realizar a manutenção e avaliação preventiva de 2.000 bens tombados em 645 municípios neste ano. Outros 75.000 reais são recursos vinculados que, por problemas burocráticos, não são utilizados pelo órgão, segundo a reportagem apurou. De acordo com fontes da entidade, o valor pleiteado foi de 1 milhão de reais para que o conselho pudesse desempenhar sua função de forma adequada.

Fonte: <[https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/03/politica/1536002917\\_439429.html?rel=str\\_articulo#1537583855784](https://brasil.elpais.com/brasil/2018/09/03/politica/1536002917_439429.html?rel=str_articulo#1537583855784)> Acesso em: set. 2018.

### Texto 4:



Fonte: <<https://www.diariodocentrodomundo.com.br/aqui-jaz-o-brasil-incendio-no-museu-nacional-por-carlos-latuff/>> Acesso em: set. 2018.

A proposta de redação do ITA de 2019 teve como referência o incêndio ao Museu Nacional do Rio de Janeiro, em setembro de 2018. O museu é considerado o mais antigo do país, fundado por



por D. João VI em 1818. O incêndio destruiu grande parte do acervo do museu. As causas do incêndio ainda não foram divulgadas, mas na época considerou-se desde um curto-circuito até incêndio criminoso. O incêndio expôs a condição difícil em que se encontram muitas das instituições culturais brasileiras.

Na última aula, você já praticou temas e teses possíveis acerca desse tema. Vamos escolher apenas uma para trabalhar sobre.

Aqui, trabalharemos com a seguinte configuração:

**TEMA:** O descaso com o patrimônio cultural no Brasil.

**RECORTE TEMÁTICO:** O papel do estado na preservação do patrimônio cultural

Esse tema é possivelmente um dos que mais facilmente salta aos olhos após a leitura dos textos. A possibilidade de tratar do descaso com o patrimônio cultural como um todo e não só com o Museu Nacional se abre principalmente no **Texto 3**:

*“A destruição de boa parte do Museu Nacional na noite de domingo, no Rio de Janeiro, é um exemplo extremo do que se repete silenciosa e diariamente em todo o país.*

*São Paulo, o Estado mais rico do país, se tornou uma vitrine do descaso com o patrimônio. Já arderam nas chamas o Teatro Cultura Artística, em 2008, o Memorial da América Latina, em 2013, o Museu da Língua Portuguesa, em 2015, e a Cinemateca, em 2016. Por fim, o Museu do Ipiranga, um dos mais importantes do país, encontra-se fechado há cinco anos para reformas.”*

Nesse trecho, o jornalista utiliza do recurso da **enumeração** como estratégia para demonstrar seu ponto de vista: o descaso que levou ao incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro não foi um caso pontual, isolado. Ele foi, para o autor, um exemplo entre tantos outros do país. Por isso, o tema se estende para o patrimônio cultural em geral. É importante notar que o jornalista cita somente exemplos brasileiros, dando a entender que se debruça sobre um problema ocorrendo no Brasil.

A partir disso, desenvolvemos a seguinte tese:

**“O patrimônio cultural deve ser valorizado pois, não só preserva a memória e história de um país, como também pode ser fonte de lucro para o Estado, auxiliando, conseqüentemente, no crescimento econômico do país”.**

Essa tese parte, inicialmente, de algumas impressões pessoais, opiniões:

- Museus são instituições que guardam a memória do país. Por isso, devem ser independentes de governos vigentes, já que se referem à história permanente.
- Por outro lado, nem sempre o Estado terá o dinheiro necessário para sustentar um museu.
- Ambientes com mais visitantes conseguem receita para a manutenção do espaço.
- O Museu é também um espaço de pesquisa, de onde podem sair importantes descobertas.
- A maioria das pessoas visita museus como turismo, não como atividade cultural costumeira.

Assim, uma possível introdução para esse texto poderia ser escrita da seguinte maneira:



## **INTRODUÇÃO:**

O incêndio no Museu Nacional do Rio de Janeiro em setembro de 2018 expôs duas questões acerca da preservação dos espaços de cultura: o patrimônio cultural do país se encontra em momento de crise financeira; e os museus do Brasil têm mais importância do que se costuma pensar. O patrimônio cultural deve ser valorizado pois, não só preserva a memória e história de um país, como também pode ser fonte de lucro para o Estado, auxiliando, conseqüentemente, no crescimento econômico do país.

Tendo em vista as impressões descritas e redação da introdução, é possível perceber que há alguns problemas/questões acerca do incentivo à arte e cultura:

- Qual o papel do governo no incentivo à cultura?
- Qual o papel da iniciativa privada no incentivo à cultura?
- Como um museu pode gerar receita para si e para o país?
- Como o brasileiro médio vê a arte e a cultura?

Essas perguntas norteiam o desenvolvimento dos argumentos. Ao desenvolver os argumentos, você deve tentar encontrar respostas para esses questionamentos.

Como vimos, uma dissertação se divide em argumento principal e argumentos secundário. A partir das perguntas que formulamos acima, vamos pensar em argumentos:

### **ARGUMENTO PRINCIPAL:**

O Governo é responsável pela preservação do patrimônio cultural.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Direta ou indiretamente, o Governo é responsável pela cultura do país. Os museus são espaços que, além de guardar a memória de um país materialmente, são também fonte de pesquisa. Ainda que o Estado não possua recursos para investir nos museus diretamente, ele deve criar políticas públicas que tornem financeiramente interessante para as empresas investir nesses espaços. Esse é um modelo que tem sido aplicado em outros lugares do mundo, como no Museu Metropolitan e no MoMA de Nova Iorque.

### **ARGUMENTOS SECUNDÁRIO:**

A cultura traz receita através do turismo.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Numa realidade em que há tantos problemas estruturais a resolver, porque um país investiria na cultura? Um museu sozinho dificilmente é capaz de trazer retorno significativo do investimento do Estado. A cultura, porém, se constrói em conjunto: museus, restaurantes, peças de teatro e espaços semelhantes são responsáveis por atrair pessoas para as cidades, movimentando a economia local e o comércio. A cultura, portanto, gera receita direta e indireta para o Estado.

Por fim, vamos pensar em uma conclusão que amarre os pontos levantados:

- O Governo é responsável pela cultura do país;
- A iniciativa privada tem também papel na preservação da memória do país.
- A cultura gera lucro.

Assim, podemos elaborar uma conclusão da seguinte maneira:





## CONCLUSÃO:

Uma vez que a cultura gera lucro, a preservação do patrimônio cultural é também um modo de gerar renda para o Estado. Além disso, é de interesse da população que sua memória e história sejam eternizadas e conhecidas. Tragédias como o incêndio do Museu Nacional expõe o quanto o entendimento da importância da preservação da cultura ainda não está consolidado.



**Não é possível construir uma redação apenas copiando e colando os desenvolvimentos descritos acima.** É preciso introduzir elementos de coesão que unam os argumentos e os encadeiem. Conectivos, expressões de ênfase ou oposição e frases de efeito podem ser boas soluções. Os termos de coesão e coerência estão destacados no texto.

A redação, então, ficaria assim:

TÍTULO: Cultura: uma responsabilidade de todos

Introdução	O incêndio no Museu Nacional do Rio de Janeiro em setembro de 2018 expôs duas questões acerca da preservação dos espaços de cultura: o patrimônio cultural do país se encontra em momento de crise financeira; e os museus do Brasil têm mais importância do que se costuma pensar. O patrimônio cultural deve ser valorizado pois, não só preserva a memória e história de um país, como também pode ser fonte de lucro para o Estado, auxiliando, conseqüentemente, no crescimento econômico do país.
Argumento Principal	<b>Em primeiro lugar</b> , é preciso reconhecer que o Governo é responsável pela cultura do país. Os museus são espaços que, além de guardar a memória de um país materialmente, são também fonte de pesquisa. Ainda que o Estado não possua recursos para investir nos museus diretamente, ele pode criar políticas públicas que tornem financeiramente interessante para as empresas investir nesses espaços. Esse é um modelo que tem sido aplicado com sucesso em outros lugares do mundo, como no Museu Metropolitan e no MoMA de Nova Iorque.
Argumento Secundário	<b>No entanto</b> , numa realidade em que há tantos problemas estruturais a resolver, por que um país investiria na cultura? Um museu sozinho dificilmente é capaz de trazer retorno significativo do investimento do Estado. A cultura, <b>porém</b> , se constrói em conjunto: museus, restaurantes, peças de teatro e espaços semelhantes são responsáveis por atrair pessoas para as cidades, movimentando a economia local e o comércio, gerando receita direta e indireta para o Estado.
Conclusão	<b>Uma vez que</b> a cultura gera lucro, a preservação do patrimônio cultural é também um modo de gerar renda para o Estado. <b>Além disso</b> , é de interesse da população que sua memória e história sejam eternizadas e conhecidas. Tragédias como o incêndio do Museu Nacional expõe o quanto o entendimento da importância da preservação da cultura ainda não está consolidado.







Ao longo do tempo e com a prática da escrita, planejar uma redação se torna mais rápido. Os processos que aqui parecem longos e demorados se tornam mais ágeis. Muitas vezes você fará alguns desses processos mentalmente, sem precisar escrevê-los. **Mas, por ora, não se preocupe com o tempo que pode levar pra planejar sua redação!** O importante agora é ir praticando!

## 4 - Propostas

Aqui você encontra 2 propostas diferentes a partir do tema “Arte e Cultura”. Como desenvolver esses temas, quais argumentos utilizar e quais elementos de coerência e coesão utilizar, ficam a seu critério!

Nesse primeiro momento, não se preocupe tanto com o tempo que você vai levar para escrever. Mais para frente nós vamos pensar nisso! Agora, a principal orientação para a redação é utilize **apenas** dados que já sejam de seu conhecimento ou presentes nos textos de apoio.

Lembre-se: nas videoaulas, faremos a análise da proposta! Então se ainda não estiver se sentindo tão seguro na sua redação, pode assistir primeiro às aulas para depois partir para a escrita. Se estiver mais seguro, escreva primeiro sua proposta e depois tome a análise como parâmetro de correção! De todo modo, há no fim do capítulo um breve comentário sobre as propostas.

Lembre-se: o vestibular do ITA não costuma dar o tema expresso textualmente! Você precisa ler os textos e identificá-lo você mesmo!

Nossa prática de redação funcionará da seguinte maneira:

- Uma proposta de redação do vestibular do ITA;
- Uma proposta de redação inédita, falando sobre o mesmo campo temático.



Para mandar bem na prova, você deve praticar muito sua escrita. Produzir pelo menos **uma** redação por semana é o **mínimo** para treinar.

Não deixe para escrever todos os seus textos perto da prova, pois **não haverá tempo hábil para correção!**

Se você enviar ao menos uma redação por semana, nós vamos poder corrigi-la e mandar feedback sobre sua escrita com maior agilidade.



## 4.1 – Proposta I.

### ITA – 2019

Os textos para a proposta estão no item 3 dessa aula. Utilize nosso modelo de planejamento para te ajudar a organizar.

Tanto o modelo de planejamento quando a folha de redação se encontram no final do material.. **Lembre-se que a prova do ITA exige no máximo 28 linhas, incluindo título.** Por isso, nossa folha de redação conta apenas com esse número de linhas.

A correção também se pauta nos parâmetros do manual do ITA.

## 4.2 – Proposta II

Apesar de ser um país com múltiplas expressões artísticas e culturais, o Brasil ainda enfrenta muitos problemas quanto ao acesso a esses bens. Segundo reportagem do Nexo<sup>1</sup>, cerca de 32% da população depende da gratuidade para frequentar atividades ligadas à arte ou cultura. Segundo a pesquisa, cerca de 12 milhões de brasileiros nunca assistiram a um espetáculo teatral e 10 milhões nunca estiveram num museu. Esses números abarcam, inclusive, pessoas vivendo em grandes centros de produção cultural.

Com base nos textos abaixo, bem como no seu conhecimento de mundo, escreva um texto dissertativo-argumentativo, em prosa, sobre a seguinte questão:

### Os desafios na democratização do acesso à cultura no Brasil

#### Texto 1.:

“O site do Instituto de Arte de Chicago disponibilizou um acervo com mais de 52 mil imagens de obras de arte em alta resolução. Todas elas estão em Creative Commons, tipo de licença que permite a você compartilhar, baixá-las em alta resolução e, assim, dar uma pegada mais conceitual ao plano de fundo de seu computador ou celular, por exemplo.

A coleção pode ser acessada a partir de vários filtros – tudo está em inglês, mas a navegação, garantimos, é simples. Clicando na categoria “Mostrar Apenas” e selecionando a opção “Domínio Público”, você pode explorar aspectos como as obra por data – o posto de mais antiga da lista é ocupado por um artefato de pedra esculpida encontrado nos Estados Unidos, que têm mais de 10 mil anos de idade. Há imagens de pinturas, ilustrações, gravuras, fotografias, esculturas e trabalhos em tecido. (...)” (Revista Superinteressante, 09/11/18)

*Fonte: < <https://super.abril.com.br/cultura/monet-van-gogh-picasso-52-mil-obras-de-arte-disponiveis-para-download/> > Acesso em 14 Mar.2019.*

#### Texto 2.:

“Desigualdades no acesso à produção cultural:

- Entretenimento: a minoria dos brasileiros frequenta cinema uma vez no ano. Quase todos os brasileiros nunca frequentaram museus ou jamais frequentaram alguma exposição de arte. Mais de 70% dos brasileiros nunca assistiram a um espetáculo de dança, embora muitos saiam para dançar.



Grande parte dos municípios não possui salas de cinema, teatro, museus e espaços culturais multiuso.

- Livros e Bibliotecas: o brasileiro praticamente não tem o hábito de leitura. A maioria dos livros estão concentrados nas mãos de muito poucos. O preço médio do livro de leitura é muito elevado quando se compara com a renda do brasileiro nas classes C/D/E. Muitos municípios brasileiros não têm biblioteca, a maioria destes se localiza no Nordeste, e apenas dois no Sudeste.

- Acesso à Internet: uma grande porcentagem de brasileiros não possui computador em casa, destes, a maioria não tem qualquer acesso à internet (nem no trabalho, nem na escola).” (UNESCO, sem data)

Fonte: <[www.unesco.org/new/pt/brasil/cultura/cultura-and-development/access-to-culture](http://www.unesco.org/new/pt/brasil/cultura/cultura-and-development/access-to-culture)> Acesso em 14 Mar. 2019.

### Texto 3.:

“Para Ezequiel Ander-Egg (1987), o paradigma da democratização da cultura pretende ampliar o acesso do grande público à cultura e à vida artística, caracterizando-se por distribuir os benefícios da cultura para a população, mediante a difusão desde as instituições, e consistiria em proporcionar conhecimentos e serviços da elite cultural, buscando diminuir a desigualdade no acesso aos bens culturais, bem como ao patrimônio histórico. (...)

O outro paradigma de política pública voltada para a cultura, a democracia cultural, teria a função de proporcionar a indivíduos, grupos e comunidades instrumentos necessários para desenvolver suas potencialidades culturais, com a possibilidade de os cidadãos participarem ativamente da vida social. Nesta perspectiva, a população se apropriaria de meios necessários para desenvolver suas próprias práticas, dinamizando a cultura local a partir de suas referências e não tendo como horizonte somente as práticas artísticas consagradas. O centro desta concepção tem a ver com a cultura local e autônoma, enfatizando-se a cultura realizada por todos. O mais importante passa a ser a participação na criação e nos processos culturais. Aqui, a cultura é vista como processo em que cada um possa conduzir sua vida de modo autônomo, com o fim de desenvolver o conjunto de suas potencialidades, com especial atenção à identidade cultural. Esta política busca valorizar as produções e ações culturais independentes, sem que o Estado interfira nas escolhas e nos fazeres de grupos e comunidades (ANDER-EGG, 1987, p. 41-45).”<sup>2</sup>

Fonte: <<http://polis.org.br/wp-content/uploads/192-674-1-PB.pdf>> Acesso em 14 Mar. 2019.

### Texto 4.:



Fonte: <<http://meia-entradasim.blogspot.com/2008/12/charge-do-latuff.html>> Acesso em 14 Mar.2019.



<sup>1</sup> Disponível em <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/07/25/O-que-esta-pesquisa-revela-sobre-o-acesso-%C3%A0-cultura-no-Brasil>> Acesso em 24 Mar. 2019.

<sup>2</sup> SOUZA, Valmir de. **Cidadania Cultural: entre a democratização da cultura e a democracia cultural**. Pólis. Ano 8, número 14, semestral, out/2017 a mar/ 2018, p. 97 – 107.

## Considerações finais

Não deixe de produzir as redações e enviá-las para correção. É  **muito** importante que você não acumule redações para a última hora, pois não teremos tempo para corrigir. Você terá duas semanas para produzir seus textos.

Na próxima aula, vamos nos aprofundar no estudo da introdução, pensando principalmente em contextualizações.

Qualquer dúvida estou à disposição no fórum ou nas redes sociais.

**Prof.ª Celina Gil**



/professora.celina.gil



Professora Celina Gil



@professoracelinagil

Versão	Data	Modificações
1	27/12/2019	Primeira versão do texto.

